

# O PAPEL DO PROFESSOR NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM

Rebeca Maria de Oliveira<sup>1</sup>

João Elias Ferreira da Costa<sup>2</sup>

Monique Bolonha das Neves Meroto<sup>3</sup>

Silvana Maria Aparecida Viana Santos<sup>4</sup>

Viviane Aparecida Damian Beck<sup>5</sup>

**Resumo:** Transformações na sociedade, especialmente no tocante à tecnologia, têm desencadeado alterações consideráveis de entendimento no processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, alguns pontos necessitam serem revistos e um deles refere-se aos métodos de ensino, principalmente, porque o modelo tradicional não é mais totalmente vislumbrado em sala de aula. O professor,

- 
- 1 Graduada em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI (2007). Graduada em Direito pelo Centro Universitário Santo Agostinho (2010). Especialista em Educação Infantil pela Universidade Norte do Paraná-UNOPAR (2019); Especialista também em Direito Civil e Processual Civil pelo Centro Unificado de Ensino de Teresina-CEUT (2013). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University-Flórida-USA. E-mail: rebecca\_adv@hotmail.com
  - 2 Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Bacharel em Ciência Política pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Especialista em Ética e Política pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: elias-mpu@hotmail.com
  - 3 Graduada em Pedagogia. Graduada em Artes Visuais. Graduanda em Educação Física. Graduanda em Educação Especial Inclusiva. Especialização em Supervisão Escolar. Especialização em Psicopedagogia e Gestão Escolar. Especialização em Educação Especial Inclusiva. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University – Flórida. E-mail: moniquebolonha@gmail.com
  - 4 Bacharel em Administração. Licenciatura em Matemática. Licenciatura em Pedagogia. Licenciatura em Física. Graduanda em Engenharia de Produção. Graduanda em Letras pelo IFES. Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Especialização em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão. Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática e Física. Especialização em Educação Especial e Inclusiva. Especialização em Educação de Jovens e Adultos. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (MUST). Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales (FICS). E-mail: silvanaviana11@yahoo.com.br
  - 5 Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci. Especialização Educação Infantil e Anos Iniciais. Especialização Coordenação Pedagógica. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: vi.da.beck@gmail.com

enquanto agente de ensino, precisa buscar incorporar essas novas tecnologias, ao passo que deve se firmar como esse intermediário da aprendizagem, isto é, saber qual o seu papel na sala de aula física junto aos aparelhos tecnológicos quanto no ambiente virtual (ensino à distância). Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo correlacionar o papel do professor e o ambiente de aprendizagem, destacando o ambiente de aprendizagem tecnológico no qual professor e aluno estão inseridos. Utilizou-se a metodologia da pesquisa bibliográfica, promovendo análise de literatura científica acerca do tema em questão, por meio da pesquisa em livros, trabalhos acadêmicos, sintetizando os resultados encontrados e evidenciando a discussão da temática. Evidenciou-se que, o papel do professor é ser mediador dos meios/métodos, cuja finalidade é estimular a independência do educando no entendimento das temáticas trabalhadas, todavia, para que isso aconteça, faz-se necessário a qualificação constante desse educador.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Professor. Mediador.

**Abstract:** Transformations in society, especially regarding technology, have triggered considerable changes in understanding in the teaching-learning process. Therefore, some points need to be reviewed and one of them refers to teaching methods, mainly because the traditional model is no longer fully envisioned in the classroom. The teacher, as a teaching agent, needs to seek to incorporate these new technologies, while he must establish himself as this learning intermediary, that is, know what his role is in the physical classroom along with technological devices and in the virtual environment (teaching remotely). In this context, the present work aims to correlate the role of the teacher and the learning environment, highlighting the technological learning environment in which teacher and student are inserted. The methodology of bibliographical research was used, promoting analysis of scientific literature on the topic in question, through research in books and academic works, synthesizing the results found and highlighting the discussion of the topic. It was evident that the role of the teacher is to be a mediator of means/methods, whose purpose is to encourage the student's independence in understanding the topics covered, however, for this to happen, the constant qualification of this educator is necessary.

**Keywords:** Learning. Teacher. Mediator.

## Introdução

Nos tempos atuais, tem-se conhecimento de que um dos aspectos mais animadores no campo do aprendizado, é que este está sempre em contínua transformação; basta observar a questão tecnológica que veio para revolucionar o modo de ensinar e aprender dentro da sala de aula, porém não deixando de lado as metodologias tradicionais.

Em outras palavras, são tempos que exigem mudanças na forma como o processo ensino aprendizagem é conduzido, e é necessário que se abrace essa variedade de novos métodos e abordagens a fim de que as necessidades dos alunos, que estão em contínua transformação, sejam atendidas.

O professor é agente fundamental nesse processo de inserir essas novas metodologias na sala de aula, é ele quem conduz da melhor maneira possível seu ensino mediante a utilização das tecnologias; porém, não se pode desconsiderar o fato de que boa parte dos professores não é favorável ao uso dessas novas tecnologias no cenário educacional, pelo menos não de forma a comprometer significativamente a metodologia tradicional.

Em outras palavras, pode-se dizer que, não é surpresa o fato de uma boa parte dos professores se colocam de lado oposto à utilização das novas ferramentas no cenário educacional. Isso ocorre, em parte, devido à sua formação e atuação que se encontram focadas em aulas de caráter presencial, e também através de métodos de propagação do conhecimento.

Estudos afirmam que as novas tecnologias possibilitam centralizar a aprendizagem do estudante ao invés de focá-la no transmissor, no caso, o professor. A educação com foco no aluno motiva o seu aprendizado e se transforma em instantes prazerosos para o mesmo.

Dessa forma, tendo em vista as recentes mudanças na metodologia tradicional no processo de ensino e aprendizagem e a conduta do professor para com os alunos na inserção dessas tecnologias, o presente estudo tem por objetivo correlacionar o papel do professor e o ambiente de aprendizagem, destacando o ambiente de aprendizagem tecnológico no qual professor e aluno estão inseridos, bem como a familiaridade do professor com o *e-learning*.

A metodologia utilizada consistiu na pesquisa bibliográfica exploratória em livros, textos e artigos publicados de autores que descrevem sobre o tema, bem como informações de exemplos das práticas colaborativas sobre o assunto abordado. O levantamento bibliográfico

também foi realizado em revistas publicadas em bases de dados, assim como teses e publicações científicas nacionais publicadas na base de dados do Google Acadêmico.

O estudo se encontra dividido em três capítulos: introdução, desenvolvimento e considerações finais. Na introdução, está contido o que será desenvolvido em todo o trabalho, apresentando o problema de pesquisa, o objetivo geral do trabalho, bem como os objetivos específicos e a metodologia utilizada. Já no desenvolvimento, analisou-se as tecnologias e sua relação com o ambiente de aprendizagem, bem como ressaltou o papel do professor e os desafios da implantação das tecnologias para estes educadores. Na conclusão, reitera-se que, o educador é agente essencial no processo de instituição dessas novas metodologias de ensino. O que deve estimular a independência do aluno no entendimento do conteúdo, sendo indispensável, para que isso aconteça, uma maior qualificação.

## **As tecnologias no processo de ensino e aprendizagem**

### *O ambiente de aprendizagem tecnológico*

Tem-se conhecimento de que a forma como o processo de ensino-aprendizagem é conduzido na sala de aula passou por consideráveis transformações; atualmente, esse processo pode ser conduzido em ambientes virtuais, ou seja, a sala de aula da forma tradicional como se conhece foi ganhando aspectos tecnológicos.

Contudo, de acordo com Sangra et al. (2011), também deve se ressaltar que a sala de aula tradicional (física) não foi totalmente substituída pela virtual, e que até os dias de hoje se mantém sendo aplicada em praticamente todas as instituições escolares, mas que foram incorporando gradativamente as novas tecnologias e metodologias de ensino.

Dessa forma, a maioria dos docentes têm sido influenciados e direcionados para essa mudança de concepção sobre as abordagens tradicionais.

Os educadores que abraçaram a concepção de aprendizagem conectada buscam modos de desenvolver nos alunos habilidades de aprendizagem do século atual, auxiliando-os a tirar um proveito melhor da internet e formular suas redes, de modo que se suporte a aprendizagem, colocando-os em condição de criarem os conhecimentos em conjunto,

bem como desenvolver habilidades imprescindíveis para o futuro.

O fato é que muito se debate acerca da revolução que a tecnologia pode proporcionar para o contexto do ensino e aprendizagem, para os ambientes das salas de aula; para que os educadores incorporem por completo essa implementação, faz-se necessário essa atualização dos métodos pedagógicos.

Vale ressaltar que, ao possibilitar essa leva de transformações tecnológicas, é preciso que se entenda que essa implantação precisa ter uma efetividade completa para conceber resultados, associando os equipamentos com os discentes e docentes de modo que estes se transformem em parceiros com a mesmo objetivo.

Essas afirmações levam ao próximo tópico do estudo, que abordará sobre o papel do professor no ensino a distância.

### *O papel do professor no e-learning*

Um dos auxílios mais utilizados nos ambientes virtuais de aprendizagem certamente configura no *e-learning*. Termo que vem do inglês, cujo significado é “aprendizagem eletrônica”, já existem diversos estudos que abordam acerca da definição desse método de aprendizagem e suas características.

Rao (2011) coloca que o método consiste na entrega (sinônimo) de treinamento ou aprendizagem, fazendo uso de abordagens inseridas em sistemas eletrônicos, especialmente por meio da rede mundial de computadores, *web*, *intra* e *extranet*; configura em um processo interativo entre o docente e o discente, facilitado pelas vantagens que a tecnologia pode proporcionar.

Em suma, pode-se dizer que se refere à utilização de informações e tecnologias informáticas com o objetivo de desenvolver experiências de aprendizagem. Nas palavras de Sangra et al. (2011, p. 21):

[...] se trata de uma modalidade de ensino e aprendizagem que pode representar o todo ou uma parte do modelo educativo em que se aplica, que explora os meios e dispositivos eletrônicos para facilitar o acesso, a evolução e a melhoria da qualidade da educação e da formação. Ou seja, conceitos estudados e abordados de diferentes formas, mas que têm em comum o uso das tecnologias para o processo de ensino e aprendizagem, ou aprendizagem on-line.

No que se refere ao papel do professor frente a essas novas

metodologias tecnológicas como o *e-learning*, vale deixar alguns pontos claros. O primeiro é que o educador tem ciência de que sua metodologia ensinada de forma tradicional não tem mais se mostrado 100% eficaz, e que eles necessitam implementar de forma cada vez mais constante o seu conteúdo atrelado a essas tecnologias.

Contudo, ao mesmo tempo que reconhecem essa necessidade, os professores também admitem que sentem um grau de dificuldade na tentativa de implantação dessas metodologias, visto que, a formação dos mesmos é bastante limitada no sentido de manuseio das tecnologias em sala de aula, o que faz com que boa parte dos educadores sejam um tanto negligentes e acabem adotando a metodologia tradicional quase que inteiramente em sala de aula.

É fato, de acordo com Morgado (2001), que o docente não se mostrou com menor importância nesse cenário, visto que ele já se encontra inserido nele; contudo os papéis ou funções já passaram ou continuam passando por essa transformação, não representam mais a mesma finalidade.

Dessa forma, faz-se necessário fazer uma reflexão sobre o modo como as tecnologias e as propostas de educação a distância podem colaborar com a aprendizagem dos estudantes.

É fundamental que o professor, ao mesmo que tenha familiaridade com as metodologias ativas e com os aparatos eletrônicos, promova o aluno de modo que este conquiste sua autonomia, uma aprendizagem independente, no nível de cada um, para que possam buscar, compreender informações com criticidade, no intuito de interagir, negociar, comunicar-se com seus grupos, em diferentes momentos e dentre outras ações e atitudes, possam agir com inteligência emocional.

### *A dinâmica professor x tecnologia x estudantes diante das tendências educacionais*

Quando se fala no futuro do ensino dentro das salas de aula, uma afirmação deve ser feita: esse futuro está direcionado para a crescente inserção de elementos tecnológicos que ampliam as possibilidades do processo ensino-aprendizagem e, como em qualquer fase de adaptação, aparecem as incertezas diante deste novo panorama educacional.

A evolução do Ensino a Distância levantou desafios para todos os atores educacionais, tanto no corpo discente como no corpo docente,

ou seja, há desafios para alunos e professores nesse cenário e, ao passo que estudantes e professores tentam se adaptar aos novos instrumentos de ensino e às recentes dinâmicas interativas permeadas pela rede mundial de computadores, vem esse questionamento da possibilidade de substituição do docente pela rede mundial de computadores (Rao, 2011).

Contudo, os estudos acerca da temática deixam claro que, seja no ensino tradicional ou nas metodologias cada vez mais modernas que as ferramentas tecnológicas possibilitam, ao educador executar a indispensável missão de facilitador do ensino, e sua relevância não pode ser inferiorizada diante do formato do ensino a distância (Lombardozzi, 2015).

Administradores e educadores necessitam ter a compreensão da função do professor no EaD para que o receio da tecnologia seja desmistificado, e portas sejam abertas para a transformação educacional nas instituições de ensino.

Da mesma forma, os estudantes, diante das inevitáveis metodologias modernas de ensino, devem reconhecer essa função primordial do professor como facilitador do ensino, reconhecer que ele se capacitou para aquela função e que suas instruções e ensinamentos são fundamentais dentro do processo de ensino-aprendizagem, mesmo porque, diante dessa nova metodologia, o professor tem ciência de que o protagonismo deve ser dado ao aluno, porém é o educador quem vai guiar o discente nesse processo.

Desde os tempos antigos (onde a transmissão dos ensinamentos se dava boca a boca) até os dias atuais (com instrumentos de videoconferência e ambientes virtuais de aprendizagem), a missão essencial do educador se manteve a mesma: assegurar que o estudante adquira conhecimento. A finalidade não se modifica, o que se transformam são as ferramentas de desempenho ao longo do tempo.

A tecnologia proporciona novas fórmulas e técnicas para que os professores executem sua função de ensinar – lousa e giz se converteram em cliques, aplicativos e *softwares*. A novidade se encontra no domínio dos elementos que fazem dessa dinâmica algo possível, sem que haja prejuízo do compromisso do professor com a aprendizagem (Inocêncio, 2012).

Dessa forma, o professor que ministra por EaD só necessita ter uma maior familiaridade com as diversas tecnologias e novas dinâmicas para interagir com os alunos a distância. Não há como esses dois elementos competirem: o professor executa papel social, ao passo que a tecnologia é apenas uma ferramenta.

As ferramentas tecnológicas não realizam a função do professor,

somente lhes disponibilizam métodos mais flexíveis para direcionar o processo de ensino-aprendizagem com mais flexibilidade, em relação ao local ou horário. O desafio do docente EaD consiste em ensinar com importância e qualidade em meio a diversos conhecimentos questionáveis que se encontram na internet.

## Considerações finais

O mundo perpassa por diversas transformações, econômicas, sociais e tecnológicas e, a educação, mesmo que se mantenha atrelada as metodologias tradicionais de ensino, passou a rever algumas concepções para se adaptar a esses novos métodos, o que levou a algumas mudanças também na relação entre professor e aluno.

Em face do objetivo principal desse estudo, correlacionar o papel do professor e o ambiente de aprendizagem, levando em consideração a questão da tecnologia, verificou-se que, não há como sair dessa realidade, visto que, é evidente o fato que, todos estão sempre buscando informações em tempo real, com a finalidade de ampliar as possibilidades de procura pelo conhecimento.

Desta feita, em relação ao ensino-aprendizagem, o educador não se mostrou com menor expressividade nesse cenário, haja vista que, faz parte dele, mas os papéis já não são mais os mesmos. Demonstrou-se que, o professor é um agente essencial no processo de implantação das novas metodologias de ensino, porém, é relevante refletir sobre como as tecnologias, as propostas de ensino a distância podem contribuir com a aprendizagem dos educandos, mas para que isso aconteça, torna-se imprescindível a qualificação constante desse profissional.

## Referências

Inocência, Doralice. (2012). O papel do professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem em ambientes on-line.

Lombardozi, C. (2015). Learning Environments by Design. Alexandria: Association for Talent Development. Disponível em: <https://d22bblmj4tvv8.cloudfront.net/91/f3/2580443107f16ecbb56501541d57/111528-ments-by-design-sample-chapter.pdf>. Acessado em: 21 maio de 2023.

Morgado, Lina. (2001). O papel do professor em contextos de ensino online: problemas e virtualidades. in Discursos, III Série, no especial, pp.125-138.

Rao, S. (2011). Global e-learning: A Phenomenological Study. (Degree of Doctor of Philosophy), Colorado State University. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/online\\_education\\_and\\_open\\_education\\_a\\_theoretical\\_approach](https://www.researchgate.net/publication/online_education_and_open_education_a_theoretical_approach). Acessado em: 20 maio de 2023.

Sangra, Albert et al. Hacia una definición inclusiva del e-learning. Barcelona: Elearn Center. Uoc., 2011. Disponível em: [http://openaccess.uoc.edu/webapps/o2/bitstream/10609/10541/6/inf\\_ed\\_cast.pdf](http://openaccess.uoc.edu/webapps/o2/bitstream/10609/10541/6/inf_ed_cast.pdf). Acessado em 15 de maio de 2023.